

DIFUNDIR A AGROECOLOGIA - Ficha metodológica 2/4

Implementação de sítio piloto de demonstração de práticas agroecológicas



Durante décadas, a extensão rural clássica utilizou uma abordagem descendente (top-down) da vulgarização de técnicas, que eram identificadas, experimentadas e avaliadas em parcelas de experimentação dependendo dos organismos de pesquisa pública, para-pública e privada, localizadas geralmente dentro de centros de pesquisa oficial. Todo o processo era gerido por engenheiros agrónomos e técnicos agrícolas, oriundos do setor da pesquisa. Depois da validação das técnicas nesses centros, o setor da extensão rural encarregava-se da difusão junto dos camponeses, trazendo soluções já pré-estabelecidas que os produtores tinham que reproduzir. Muitas vezes, os extensionistas baseavam-se num dispositivo de parcelas de demonstração (geridas pelo extensionista ou por produtores experimentadores), cujo objetivo era avaliar as vantagens das técnicas em relação às aplicadas usualmente pelos produtores, mas que nem sempre eram localizadas perto dos produtores.

A agroecologia, apesar de ser cada vez mais considerada como um modo de produção do futuro, que possa conciliar os objetivos de produção e de preservação dos recursos naturais, ainda está pouco integrada como abordagem central, tanto a nível das estruturas de pesquisa oficial como da extensão rural.

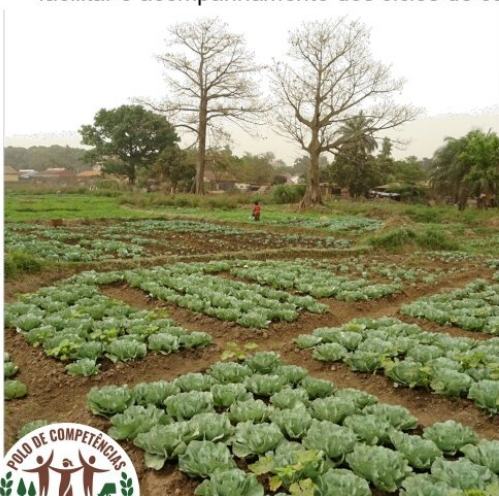
Daí a importância de definir e difundir as formas e os métodos mais adequados para facilitar o processo de transferência de novas competências na área da agroecologia: a instalação de sítios pilotos de demonstração de práticas agrícolas constitui uma resposta prática e bastante interessante.

Atenção! O sítio piloto é apenas uma possibilidade de difundir a agroecologia, mas não é a única. É também possível trabalhar com produtores líderes.

Objetivo do sítio piloto de demonstração

Espaço físico no terreno, vocacionado para realizar experiências, ensinar e partilhar ideias sobre novos conhecimentos, saber-fazer e práticas. Localiza-se na vizinhança mais próxima dos produtores, no campo, de forma a maximizar as probabilidades de sucesso da demonstração e apropriação das técnicas / práticas pelos produtores. O sítio permite:

- reproduzir as condições ambientais de produção (clima, solo, relevo, acesso à água, pressão fitoparasitária local, etc.);
- facilitar o acompanhamento dos ciclos de cultivo e o envolvimento dos produtores.



Público:

- Responsáveis de ONGs, Organizações Comunitárias de Base, Serviços públicos de extensão rural, cuja missão é acompanhar os produtores na mudança das práticas agrícolas.
- Técnicos animadores, Formadores, Extensionistas dessas organizações, enquanto animadores dos sítios pilotos de demonstração.



Polo de Competências em Agro-Ecologia, Guiné-Bissau
Apoiado no âmbito dos programas SWISSAID na Guiné-Bissau

1